



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Silva, Gorete Cruz Teixeira da

## **Avaliação da produtividade de uma exploração suinícola na Região Autónoma da Madeira**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1965>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2005
<b>Resumo</b>	A realização do presente trabalho, visou primeiramente o estudo dos parâmetros produtivos de 75 fêmeas postas à reprodução pela primeira vez, numa exploração suinícola na Região Autónoma da Madeira (RAM), divididas em 5 grupos de 15 porcas cada. Nos grupos 1, 2 e 3, utilizaram-se fêmeas de raça indiferenciada (RI) cruzadas com machos puros Pietrain (PI), Large White (LW) e Landrace (LR), em que toda a descendência obtida era para abate. Por seu lado, nos grupos 4 e 5 utilizaram-se fêmeas de raça...
<b>Palavras Chave</b>	Suínos, Fertilidade, Fecundidade, Produtividade numérica, Região Autónoma da Madeira
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-06T14:27:04Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Avaliação da Produtividade de uma Exploração  
Suinícola na Região Autónoma da Madeira**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Gorete Cruz Teixeira da Silva**



**CASTELO BRANCO**

**2005**

# Índice Geral

	<b>Páginas</b>
<b>Índice de Figuras.....</b>	<b>I</b>
<b>Índice de Quadros.....</b>	<b>II</b>
<b>Índice de Gráficos.....</b>	<b>III</b>
<b>Resumo.....</b>	<b>IV</b>
<b>Abstract.....</b>	<b>V</b>
<b>Lista de Abreviaturas.....</b>	<b>VI</b>
<b>Lista de Anexos.....</b>	<b>VII</b>
<i><b>Introdução .....</b></i>	<i><b>1</b></i>
<i><b>I. Revisão Bibliográfica .....</b></i>	<i><b>3</b></i>
<b>1. Produtividade de uma exploração suinícola.....</b>	<b>3</b>
1.1. Parâmetros que afectam a produtividade de uma exploração suinícola.....	3
1.1.1. Prolificidade .....	4
1.1.2. Fertilidade .....	4
1.1.3. Fecundidade .....	5
1.1.4. Peso dos leitões ao nascimento e ao desmame .....	6
1.1.5. Mortalidade dos leitões .....	7
1.1.6. Duração da lactação .....	9
1.1.7. Intervalo desmame/fecundação .....	9
1.1.8. Fêmeas postas à reprodução pela primeira vez.....	10
<b>2. Funcionamento de um núcleo genético fechado em explorações suinícolas ....</b>	<b>12</b>
2.1. O que é um núcleo fechado?.....	12
2.2. Vantagens de um núcleo genético fechado .....	12
2.3. Raças mais utilizadas .....	13
2.4. Tipos de cruzamentos mais utilizados em suinicultura.....	14
2.4.1. Cruzamento simples ou terminal.....	15
2.4.2. Cruzamento triplo ou de 2 níveis .....	15



	<b>Páginas</b>
2.4.3. Cruzamento quádruplo .....	15
2.4.4. Cruzamento de rotação.....	15
<b>II. Material e Métodos.....</b>	<b>16</b>
<b>1. Localização e caracterização da exploração .....</b>	<b>16</b>
1.1. Descrição da exploração .....	17
1.1.1. Situação actual da exploração .....	17
1.2. Maneio reprodutivo .....	19
1.2.1. Detecção deaios.....	19
1.2.2. Inseminação artificial (IA).....	20
1.2.3. Diagnóstico de gestação .....	21
1.2.4. Maneio das maternidades.....	22
1.2.5. Desmame dos leitões.....	23
1.3. Maneio alimentar .....	23
1.4. Maneio Higio-sanitário .....	24
<b>2. Grupos de animais testados.....</b>	<b>24</b>
<b>3. Sémén utilizado .....</b>	<b>25</b>
<b>4. Parâmetros avaliados.....</b>	<b>26</b>
4.1. Tempo de inseminação.....	26
4.2. Refluxo de sémén.....	27
4.3. Intervalo desmame cobrição fecundante (IDCF).....	27
4.4. Taxa de gestação aos 24 dias (TG) .....	27
4.5. Peso dos leitões ao nascimento .....	27
4.6. Peso dos leitões ao desmame .....	27
4.7. Taxa de fertilidade (TF) .....	28
4.8. Prolificidade .....	28
4.9. Fecundidade .....	28
4.10. Taxa de mortalidade ao nascimento (TMN) .....	28
4.11. Taxa de mortalidade entre o nascimento e o desmame (TMND) .....	28
4.12. Produtividade numérica (Pn) .....	29
<b>6. Tratamento estatístico .....</b>	<b>29</b>

	<b>Páginas</b>
<b><i>III. Apresentação e Discussão dos Resultados</i></b> .....	<b>31</b>
<b>1. Parâmetros Avaliados</b> .....	<b>31</b>
1.1. Tempo de Inseminação (TI).....	31
1.2. Refluxo (RF) .....	33
1.3. Taxa de gestação aos 24 dias (TG) .....	34
1.4. Taxa de fertilidade (TF) .....	35
1.5. Prolificidade .....	36
1.6. Fecundidade .....	38
1.7. Peso médio dos leitões ao nascimento .....	39
1.8. Peso médio dos leitões ao desmame .....	42
1.9. Taxa de mortalidade ao nascimento (TMN) .....	43
1.10. Taxa de mortalidade entre o nascimento e o desmame (TMND) .....	46
1.11. Produtividade numérica (Pn) .....	49
<b>2. Avaliação da produtividade suínica da Região Autónoma da Madeira</b> .....	<b>51</b>
<b><i>Considerações Finais</i></b> .....	<b>53</b>
<b><i>Bibliografia</i></b> .....	<b>56</b>
<b><i>Anexos</i></b>	

## Resumo

A realização do presente trabalho, visou primeiramente o estudo dos parâmetros produtivos de 75 fêmeas postas à reprodução pela primeira vez, numa exploração suinícola na Região Autónoma da Madeira (RAM), divididas em 5 grupos de 15 porcas cada. Nos grupos 1, 2 e 3, utilizaram-se fêmeas de raça indiferenciada (RI) cruzadas com machos puros Pietrain (PI), Large White (LW) e Landrace (LR), em que toda a descendência obtida era para abate. Por seu lado, nos grupos 4 e 5 utilizaram-se fêmeas de raça pura (LW) emparelhadas com machos LW e cruzadas com machos LR, respectivamente, para obtenção de futuras reprodutoras, sendo os machos para abate.

Nos resultados obtidos verificaram-se diferenças significativas ( $P < 0,05$ ), entre os grupos 1, 2 e 3, nos parâmetros reprodutivos. A taxa de gestação, no grupo 2, de 46,67 %, foi significativamente inferior ( $P < 0,05$ ), aos grupos 1 e 3, com 93,33 % e 80,00 %, respectivamente. No grupo 2, a taxa de fertilidade, de 46,67 %, foi significativamente inferior à dos grupos 1 e 3, de 93,33 % e 80,00 %, respectivamente. No grupo 1, registou-se um valor de fecundidade significativamente superior ( $P < 0,05$ ), aos grupos 2 e 3, com 4,53 e 8,07 leitões/porca, respectivamente. A taxa de mortalidade ao nascimento (TMN), no grupo 2 foi de 37,50 %, significativamente superior ( $P < 0,05$ ), à dos grupos 1 e 3, de 9,01 % e 8,43 %, respectivamente. A produtividade numérica (Pn) foi de 23,58 no grupo 1, superior ( $P < 0,05$ ), relativamente aos grupos 2 e 3, de 20,16 e 21,21 leitões desmamados por porca por ano, respectivamente. Nos grupos 4 e 5, verificaram-se diferenças significativas ( $P < 0,05$ ), na taxa de mortalidade entre o nascimento e o desmame, de 43,94 % e 13,39 %, respectivamente. A Pn foi de 32,09 leitões desmamados por porca por ano, no grupo 5, e de 21,34 leitões no grupo 4.

A segunda parte do trabalho, baseou-se na recolha de dados referentes à produtividade da suinicultura intensiva na RAM, trata-se de uma actividade pouco representativa, existindo somente 3 explorações, registando-se contudo, uma Pn elevada. Em 2001, a Pn foi de 17,18 leitões desmamados por porca por ano, sendo significativamente inferior ( $P < 0,05$ ), à Pn registada nos 3 anos seguintes. As perspectivas de evolução da suinicultura na RAM, são limitadas devido ao constrangimento insular, acrescido do tamanho reduzido das explorações e dos possíveis impactes negativos a nível ambiental.

**Palavras-chave:** Suínos; Fertilidade; Fecundidade; Produtividade Numérica; Região Autónoma da Madeira.